



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO PAULO ALEXANDRE BARBOSA PSDB/SP

### COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Apresentação: 14/08/2025 16:13:19.247 - CPD

REQ n.106/2025

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2025.**

(Do Sr. Paulo Alexandre Barbosa)

Requer a realização de audiência pública para debater a promoção de políticas públicas com o objetivo de garantir a proteção e a dignidade quanto aos direitos das crianças e adolescentes com deficiência no ambiente virtual.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 24, III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada a realização de Audiência Pública para debater a promoção de políticas públicas com o objetivo de garantir a proteção e a dignidade quanto aos direitos das crianças e adolescentes com deficiência na no ambiente virtual.

Para tanto, devem ser convidados os seguintes especialistas:

- Felipe Bressanim Pereira, youtuber influenciador digital e humorista, popularmente conhecido como FELCA;



\* C D 2 5 8 9 6 5 9 6 2 5 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO PAULO ALEXANDRE BARBOSA PSDB/SP

- Lilian Cintra de Melo, Secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça e Segurança Pública;
- Samuel de Carvalho Sestaro – palestrante, ator, mestre de cerimônia e influenciador digital;
- Cristiane Zamari – Coordenadora de Políticas Públicas para pessoas com deficiência da Prefeitura de Santos/SP;
- Paulo Messina – Vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro/RJ
- Denise Antonia de Paulo – Ouvidora Nacional do Ministério de Direitos Humanos e da Cidadania – responsável pelo Disque 100;
- Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva – Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Anna Paula Feminella – Secretária Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Apresentação: 14/08/2025 16:13:19.247 - CPD

REQ n.106/2025

### JUSTIFICAÇÃO

A proteção de crianças e adolescentes com deficiência no ambiente virtual exige medidas **legais, técnicas, educativas e sociais**. Esse público é ainda mais vulnerável a riscos como exploração sexual, cyberbullying, golpes e exclusão digital, por isso a abordagem precisa ser reforçada e adaptada às suas necessidades.

Em 6 de agosto de 2025, Felca publicou um vídeo de cerca de 50 minutos denunciando a exploração e sexualização precoce de crianças e adolescentes nas redes sociais. O conteúdo teve enorme repercussão, atingindo mais de 20 milhões de visualizações em poucos dias e aumentando significativamente o número de inscritos no canal dele.

A repercussão foi tão forte que o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, anunciou que temas relacionados à adultização infantil no



\* C D 2 5 8 9 6 5 9 6 2 5 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO PAULO ALEXANDRE BARBOSA PSDB/SP

ambiente digital seriam pautados no parlamento, com possíveis projetos de lei em discussão.

Nesse contexto, o youtuber e influencer FELCA denunciou o fenômeno da adultização infantil, definida como a imposição a crianças de comportamentos, responsabilidades ou estéticas típicas da vida adulta, antes da maturidade emocional e cognitiva necessária. Em seu vídeo, destacou que os **algoritmos das redes sociais incentivam esse fenômeno**, promovendo conteúdos que expõem crianças de forma sexualizada — o que pode facilitar a exploração por predadores. Na transmissão *on line*, foi evidenciado casos como o de Hytalo Santos, que já estava sob investigação pelo Ministério Público da Paraíba desde 2024.

As consequências são diversas, sobretudo com relação aos vários impactos psicológicos e emocionais como: ansiedade, baixa autoestima, dificuldade de socialização, estresse, problemas comportamentais e prejuízo no desenvolvimento emocional e cognitivo.

Há ainda um alerta sobre os **efeitos dos algoritmos**, que podem empurrar conteúdos prejudiciais tanto para crianças quanto para potenciais abusadores, exigindo respostas mais eficazes das plataformas digitais.

No mesmo sentido, proteger crianças e adolescentes com deficiência no ambiente virtual é essencial porque eles enfrentam riscos **amplificados** em comparação com seus pares sem deficiência. As razões principais envolvem fatores de **vulnerabilidade acrescida, barreiras de comunicação e necessidade de garantir igualdade de oportunidades**.

Crianças e adolescentes com deficiência podem ter mais dificuldade em identificar riscos online, como tentativas de fraude, assédio ou grooming. Além do mais, predadores virtuais podem explorar limitações cognitivas, motoras ou sensoriais para manipular, enganar ou isolar a vítima.

Outro agravante é a barreira de comunicação e denúncia, visto que algumas deficiências (por exemplo, deficiências de fala ou cognitivas) dificultam a comunicação clara sobre o que aconteceu ou como se sentiram





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

GABINETE DO DEPUTADO PAULO ALEXANDRE BARBOSA PSDB/SP

diante de uma situação de risco, o que pode atrasar ou impedir que familiares, educadores ou autoridades identifiquem e intervenham em casos de abuso online.

Importante mencionar o isolamento social, outro grande risco de vulnerabilidade para crianças e adolescentes com deficiência, que pode ensejar que esse grupo recorra mais à internet para socialização, especialmente se enfrentam barreiras físicas ou atitudinais no mundo offline. Melhor dizendo, o uso intensivo pode expô-los a interações prejudiciais e ambientes tóxicos, se não houver mediação segura.

Portanto, tendo em vista a importância do debate, com o enfoque especializado às crianças e adolescentes, conto com a aprovação dos meus nobres pares para a realização dessa importante e necessária discussão.

Sala da Comissão, de de 2025.

**Deputado Paulo Alexandre Barbosa**  
**(PSDB/SP)**

